

INTERMISSIVISTA DOUTOR LÚCIDO (RETRIBUICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *intermissivista doutor lúcido* é a conscin, homem ou mulher, com autor-reconhecimento do *Curso Intermissivo* (CI), lucidez para o mata-burro do academicismo, autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas e cientificidade burilada em curso de doutorado concluído, podendo manter autocompromisso proexológico de estabelecer pontes interparadigmáticas, contribuindo para a auto e heteratualizações holobiográficas cosmoéticas e o desenvolvimento da Neociência Conscienciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *missão* deriva igualmente do idioma Latim, *missio*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; deixar ir; partir; soltar; largar; lançar; atirar”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *ista* procede do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”. O termo *doutor* provém do idioma Latim, *doctor*, “mestre; preceptor; o que ensina”. Apareceu no Século III. A palavra *lúcido* origina-se igualmente do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Doutor lúcido com CI. 2. Proexista lúcido com doutorado.

Neologia. As 3 expressões compostas *intermissivista doutor lúcido*, *intermissivista doutor lúcido iniciante* e *intermissivista doutor lúcido veterano* são neologismos técnicos da Retribuiciologia.

Antonimologia: 1. Doutor sem CI. 2. Ph.Deus; ph.Diva. 3. Cientista obnubilado; 4. Criador de muros paradigmáticos. 5. Conscin eletrônica.

Estrangeirismologia: os omniququestionamentos ao *mainstream* acadêmico; a incomformidade com o *status quo*; o *don't close the bridges* do intermissivista doutorando ao ingressar na academia; a abertura mental aos *insights* oportunos de amparadores para elaboração da tese; a evitação do *magister dixit*; a falácia *argumentum ad verecundiam*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às responsabilidades evolutivas interparadigmáticas.

Coloquiologia: o título de doutor podendo ser *algema de ouro*; a pergunta capciosa *Você sabe com quem está falando?*; o *doutor* enquanto falso pronome de tratamento, utilizado com intenção adulatória ou de autopromoção, em busca de poder e prestígio; o uso de *ph.D* em vez de *Doutor* na informalidade.

Proverbiologia: – *Una lectio non facit doctorem* (Uma só lição não forma o doutor).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocosmoeticidade; os intelectopenses; a intelectopensenidade; a autopensenidade imune ao academicismo; a autopensenidade conectada com a Ciência; as assinaturas pensênicas cosmoéticas deixadas na academia; os prioropenses pesquisísticos interparadigmáticos focados na reurbanização extrafísica; a prioropensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade descondicionando o materialismo da Ciência Convencional; os reciclopenses na elaboração da tese; a reciclopensenidade; a Revista *Interparadigmas* como espaço de defesa dos pensenes interassistenciais; o holopensene da Interparadigmologia.

Fatologia: a mudança estratégica de programa de pós-graduação para ajuste proexológico; a concessão de bolsas enquanto aporte durante o curso de doutorado; a recomposição grupocármica sendo mote da escolha do tema de pesquisa no doutorado; os encontros de destino entre orientador e orientando; o ato de cultivar o autodiscernimento na condição de verdadeiro doutora-

mento; as reciclagens intraconscienciais permanentes antes, durante e após a defesa da tese de doutorado; a identidade profissional calcada na interassistencialidade; a acabativa correta do curso de doutorado no *timing* evolutivo previsto; a manutenção sadia dos vínculos entre orientador e orientando após defesa da tese; a retribuição lúcida do cabedal mentalsomático haurido na elaboração da tese; os rastros interparadigmáticos deixados na escrita da tese, explícitos ou implícitos; as teses de doutorado enquanto possíveis textos interparadigmáticos; o título de doutorado como pré-requisito para atuar no Conselho Editorial da Revista *Interparadigmas*; a tese de doutorado podendo materializar autovivência do *Curso Intermissivo* pré-ressomático; o curso de doutorado podendo contribuir positivamente para o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autoparapsiquismo no momento de decisão da escolha do programa de pós-graduação; o autodesassédio mentalsomático constante na superação dos gargalos da tese; as assins e desassins necessárias para acolhimento, orientação e encaminhamento das conscins e consciexes envolvidas no tema da tese; os autesforços holossomáticos da conscin ectoplasta potencializando a materialização da tese; os alertas conscienciais de parassegurança envolvendo a defesa da tese; a prática da tenepes otimizando as ações interassistenciais mediadas pelo doutorando.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo segurança-parassegurança*; o *sinergismo Ciência Convencional-Conscienciologia*; o *sinergismo orientador-orientando*; o *sinergismo gesconográfico da equipe de voluntários da Revista Interparadigmas*; o *sinergismo doutorado-maxiproéxis grupal*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio cosmoético do melhor para todos* aplicado às investigações científicas; o *princípio da profilaxia do orgulho pela omissão superavitária de se abster quando em dúvida*; o *princípio de saber evoluir pelo contrafluxo* contrapondo as sandices da Socin Patológica por meio do mentalsoma.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do atacadismo consciencial*; a *teoria metodológica da elaboração de tese*; o uso de múltiplas teorias para dar conta da complexidade do objeto de estudo.

Tecnologia: a *técnica do megafoco*; a *técnica de levar a vida de eito*; a *técnica de convergência proexológica*; a *técnica do Diagrama de Transição Autoparadigmática*.

Voluntariologia: o desvio proexológico do voluntário devido à robotização academicista; o doutorado anterior ao *voluntariado conscienciológico*; o doutorado concomitante ao *voluntariado conscienciológico*; o engajamento do doutor ou doutora lúcidos nas atividades de *voluntariado na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o *voluntariado dedicado à fundamentação científica da Conscienciologia*; o ato de fazer o doutorado na condição de voluntário veterano; o início do *voluntariado conscienciológico* após o término do doutorado; a opção pelo *voluntariado conscienciológico na Revista de Doutores da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático Holociclo e Tertuliarium*; as *dinâmicas parapsíquicas enquanto laboratórios conscienciológicos interassistenciais*; o *laboratório conscienciológico da Tenepesologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: os *efeitos da tese de doutorado na intraconsciencialidade*; o *efeito halo do voluntariado interparadigmático*; o *efeito assistencial do tema de pesquisa*; o *efeito do autodidatismo no processo de doutoramento*.

Neossinapsologia: as *neossinapses das relações interparadigmáticas*; as *neossinapses da revisão teórica do tema estudado com foco proexológico*.

Ciclogia: o investimento no *ciclo ler-anotar-refletir-escrever*; o grau de aproveitamento pessoal do *ciclo educação formal básica-doutoramento*; o *ciclo vontade-intenção-definição-decisão-determinação*; o *ciclo virtuoso dos saberes mentaissomáticos*; os *ciclos recinológicos* no percurso da tese; o saldo do *ciclo recebimento-retribuição*; o *neociclo autevolutivo* após defesa da tese de doutorado.

Binomiologia: as priorizações pesquisísticas pautadas no *binômio teoria-prática*; a aplicação do *binômio admiração-discordância* na relação com o orientador; o *binômio autocrítica-heterocrítica* nas autexposições nas diversas etapas do curso de doutorado; a aplicação do *binômio hábitos sadios-rotinas úteis* na escrita da tese; a alternância do *binômio vida conscienciológica-vida acadêmica*; a lucidez retributiva no *binômio credor-devedor*.

Interaciologia: a *interação doutorado-voluntariado*; a *interação doutorado-vida cotidiana*.

Crescendologia: o *crescendo doutorando-doutor*; o *crescendo artigo-verbete-livro-megagescon*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer* vivenciado no percurso do doutorado; o autenfrentamento do *trinômio poder-posição-prestígio*.

Polinomiologia: o *polinômio artigo-trabalho de conclusão de curso (TCC)-dissertação-tese*; o *polinômio doutorado-autorado-desperticidade-Pré-Intermissiologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo intermissivista doutor lúcido / intermissivista doutor academicista*; o *antagonismo escrita interassistencial / escrita utilitarista*; o *antagonismo abordagem reducionista / abordagem interparadigmática*; o *antagonismo intermissivista doutor acumulativo / intermissivista doutor distributivo*; o *antagonismo torre de marfim academicista / recomposição grupocármica interassistencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo da insuficiência do Curso Intermissivo e do doutorado para assegurar a lucidez da conscin*; o *paradoxo de a tese de doutorado poder ter entrelinhamento interparadigmático tarístico*; o *paradoxo de o texto acadêmico poder expressar ideias intermissivas avançadas por meio de subtexto interparadigmático*.

Politicologia: a política pública de incentivo à formação superior; as políticas de pós-graduação; a democracia pura; a conscienciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na escrita da tese.

Filiologia: a neofilia; a bibliofilia; a pesquisofilia; a evoluciofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a decidofobia na escolha do programa de pós-graduação; o autenfrentamento da helenologofobia; a leucoselidofobia na escrita da tese; a enissofobia na banca examinadora.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial* levando à despriorização proexológica do megafoco da Interparadigmologia; o autenfrentamento da *síndrome do impostor* pela defesa pública da tese de doutorado; a autossuperação dos impasses autoparadigmáticos vivenciados na escrita da tese de doutorado, evitando a *síndrome do conflito de paradigmas*.

Maniologia: a mania de adquirir título de doutorado somente pelo *status* social sem uso interassistencial; a mania de usar o título de doutorado como argumento de poder em lugar da assistência.

Mitologia: as autodesmitificações científicas; a desconstrução do *mito da perfeição dos ph.Deuses e ph.Divas*; a quebra do *mito das verdades absolutas* (Descrenciologia); o descarte do *mito da inspiração sem autesforço*.

Holotecologia: a mentalsomatoteca; a pesquisoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Retribuiciologia; a Abertismologia; a Autodiscernimentologia; a Reeducaciologia; a Ortopensenologia; a Argumentologia; a Interparadigmologia; a Bibliografo-logia Pessoal; a Cosmoeticologia; a Grafopensenologia; a Gesconologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o intermissivista doutor lúcido; o cientista sensitivo; o conscienciólogo; o maxiproexistista; o verbetógrafo; o erudito; o exemplarista de especialidade conscienciológica; o tenepeessista; o projetor consciente; o epicon lúcido.

Femininologia: a intermissivista doutora lúcida; a cientista sensitiva; a consciencióloga; a maxiproexistista; a verbetógrafa; a erudita; a exemplarista de especialidade conscienciológica; a tenepeessista; a projetora consciente; a epicon lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens cerebrealis*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens autoscintificus*; o *Homo sapiens bibliographicus*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens intermissivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: intermissivista doutor lúcido *iniciante* = a conscin defendendo tese de doutorado com tema prioritário para a recomposição grupocármica; intermissivista doutor lúcido *veterano* = a conscin promovendo o *sinergismo teático* tese de doutorado–especialidade proexológica.

Culturologia: a cultura da mentalsomaticidade; a cultura da recomposição grupocármica lúcida; a evitação da cultura do desviacionismo proexológico; a cultura da Interparadigmologia; a cultura verbetográfica; a cultura tarística em Instituições Conscienciocêntricas (ICs); a cultura pacifista; a cultura do doutorado qual base para mudança proexológica.

Tabelologia. Do ponto de vista da *Priorologia*, eis, em ordem alfabética, quadro comparativo com 11 itens estabelecendo cotejo entre o doutor intermissivista incauto e o doutor intermissivista lúcido:

Tabela – Cotejo doutor intermissivista incauto / doutor intermissivista lúcido

N ^{os}	Doutor intermissivista incauto	Doutor intermissivista lúcido
01.	Acumulação de saber	Distribuição de saber
02.	Ausência de escolha de orientador(a)	Escolha de orientador(a) afim
03.	Autassédio com conflito de paradigmas	Autodesassédio pelo diálogo interparadigmático
04.	Dicotomia voluntariado / academia	Integração voluntariado-academia
05.	Ignorância quanto à relação tese-autoproéxis	Uso consciente da relação tese-autoproéxis
06.	Insciência quanto aos credores grupocármicos	Interassistência aos credores grupocármicos
07.	Investimento tão somente no <i>curriculum vitae</i>	Investimento na <i>Ficha Evolutiva Pessoal</i>
08.	Publicações acadêmicas apenas	Publicações conscienciológicas
09.	Subnível existencial provável	Alinhamento auto e maxiproexológico
10.	Tese fixadora da robéxis	Tese impulsionadora da autevolução
11.	Uso egoico do título	Uso interassistencial do título

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o intermissivista doutor lúcido, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Douta ignorância:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
02. **Doutorado:** Pesquisologia; Neutro.
03. **FEP do intermissivista:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
05. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
06. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
07. **Melancolia acadêmica:** Desviologia; Nosográfico.
08. **Periódico Interparadigmático:** Interparadigmologia; Homeostático.
09. **Ph.Deus:** Perfilologia; Nosográfico.
10. **Ponte interparadigmática:** Interparadigmologia; Neutro.
11. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Retribuiciologia:** Proexologia; Homeostático.
13. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Tirateima do intermissivista:** Intrafisicologia; Homeostático.
15. **Transitologia autoparadigmática:** Interparadigmologia; Homeostático.

O INTERMISSIVISTA DOUTOR LÚCIDO BUSCA ULTRAPASSAR O STATUS DO RECONHECIMENTO ACADÊMICO, CONCENTRANDO OS AUTESFORÇOS EVOLUTIVOS NA RETRIBUIÇÃO COM AS PRODUÇÕES CONSCIENCIOLÓGICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue elencar as retribuições interassistenciais lúcidas advindas do curso de doutorado realizado? Qual nível de priorização evolutiva tem conseguido alcançar desde a conclusão da tese?

Bibliografia Específica:

1. **Cardozo, Neida;** *Síndrome da Dispersão Conscencial: Abordagem Evoluciológica*; pref. Rosa Nader; revisoras Eliana Manfro; et al.; 240 p.; 5 seções; 13 caps.; 97 enus.; glos. 134 termos; 11 filmes; 47 refs.; 12 webgrafias; 2 anexos; alf.; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 11 a 197.
2. **Kauati, Adriana;** *Síndrome do Impostor – Superação pela Autocientificidade*; 246 p.; 5 Seções; 31 caps.; 31 frases enfáticas; 1 questionário; 10 tab.; 112 refs.; 9 webgrafias; 3 filmes; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 59 a 106.
3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 144, 162 e 402.
4. **Idem;** *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 234 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 36 a 38.
5. **Zaslavsky, Alexandre; et al.;** *Diagrama de Transição Autoparadigmática*; Artigo; *Interparadigmas: A Revista dos Doutores da Conscienciologia*; Revista; Anuário; Vol. 7; N. 7; Seção 2019; 8 diagramas; 1 esquema; 7 microbiografias; 8 tabs.; 19 refs.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 85 a 108; ed. bilíngue (ing. e port.).

K. B.